

Preço do diesel passa de R\$ 6 em Cuiabá e deve subir ainda mais



Gilberto Leite

O preço do diesel voltou a subir em Cuiabá nesta semana, mesmo sem nenhum anúncio de reajuste por parte da Petrobras, e já passa de R\$ 6 na maioria dos postos. O aumento é devido ao retorno da cobrança de PIS/Cofins sobre o diesel, que está sendo feito em etapas. Na terça-feira, 5, houve aumento de 11 centavos por litro e, segundo o SindiPetróleo, haverá mais uma rodada de aumento em outubro. A volta dos impostos vai pressionar ainda mais o preço do diesel, que já está em alta nas últimas semanas devido à dinâmica do mercado global. Relatório mais recente indica que os preços já estão defasados em relação ao mercado internacional

PÁG. 4

Ibama libera licença para obras da BR-158, o sonho do Araguaia



Divulgação

O Instituto Brasileiro de Meio Ambiente (Ibama) liberou a licença de instalação para as obras de pavimentação da BR-158 no trecho que contorna a Terra Indígena Marãiwatsédé, na região do Araguaia. O aval do Ibama era o que faltava para dar início às obras na região, que sonha com a pavimentação desse trecho há várias décadas. A pavimentação da BR-158 foi incluída no novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) do governo federal, a pedido do governo de Mato Grosso

PÁG. 7

Abílio e Botelho seguem empatados

Nova pesquisa de intenção de votos para as eleições municipais de Cuiabá em 2024, conduzida pelo Instituto Percent Brasil e divulgada na segunda-feira, 4 de setembro, mostra novamente um empate técnico entre o presidente da Assembleia Legislativa,

deputado Eduardo Botelho (União), e o deputado federal Abílio Brunini (PL) na preferência do eleitorado. A pesquisa também projetou cenários de segundo turno e, em todos eles, Botelho vence seus adversários

PÁG. 3

Eduardo Botelho não vai impedir CPI

O presidente da Assembleia Legislativa, deputado Eduardo Botelho (União), rebateu a declaração do governador Mauro Mendes (União) de que a instauração de Comissões Parlamentares de Inquéritos (CPIs) pode atrapalhar a harmonia entre os Poderes Legisla-

tivo e Executivo. Curto e direto, o presidente destacou que a investigação parlamentar é um dos deveres dos deputados e que, caso algum colega apresente o número necessário de assinaturas para criar CPIs, não irá impor barreiras

PÁG. 5

Cuiabanos têm sido cobrados por ar ao invés de água

Moradores de várias regiões de Cuiabá têm enfrentado um problema em comum: a conta de água com valores elevadíssimos não compatíveis com o consumo do mês. Isso porque o hidrômetro, equipamento que mede o consumo, está registrando a passagem de ar em vez de água. Em uma das denúncias encaminhadas à redação do Estadão Mato Grosso, um morador do bairro Jardim Santa Amália relata que levou um susto ao abrir a tarifa deste mês e deparar com o valor de R\$ 759,45, valor totalmente diferente dos últimos meses



Divulgação

PÁG. 6

Preço do botijão de gás varia até R\$ 67 em Cuiabá

Um levantamento feito pelo Procon mostrou que o preço médio do Gás Liquefeito de Petróleo (GLP) para os cuiabanos é de R\$ 111,30. Os dados foram colhidos entre os dias 21 a 25 de agosto. A mesma pesquisa aponta que o gás mais caro da capital é comercializado por uma distribuidora no bairro Ribeirão do Lipa, por R\$ 148. Foram analisados 95 estabelecimentos em Cuiabá e a diferença encontrada do maior valor para o menor é de R\$ 67

PÁG. 8



Gilberto Leite

EDITORIAL

O futuro se constrói agora

São cada vez menores as chances de a humanidade evitar um desastre planetário decorrente das mudanças climáticas, cujos sintomas já começam a ser sentidos em várias partes do mundo, com secas e chuvas recordes. Para muitos, os riscos parecem distantes, como uma distopia cinematográfica, restrito aos fóruns de debates, universidades e organizações não governamentais. Esse 'negacionismo climático' é até compreensível, principalmente no Brasil, país tão abençoado com terras férteis e clima favorável para

o cultivo, a terra onde "em se plantando, tudo dá" como já relatava Pero Vaz de Caminha em sua primeira carta a Portugal.

Acontece que assim como o vírus que causou a pandemia de covid-19, as mudanças climáticas se aproximam de nós de forma praticamente imperceptível. E como já sabemos, a natureza se impõe sem piedade. Os efeitos da crise climática estão cada vez mais próximos e tendem a aumentar nos próximos anos, como uma doença que começa com uma pequena dorzinha e logo se torna in-

sustentável. É o que aponta o relatório mais recente do Painel Intergovernamental sobre o Clima (IPCC), relatório divulgado pela Organização das Nações Unidas (ONU).

Neste novo levantamento, a organização se dedicou a avaliar as vulnerabilidades naturais e socioeconômicas dos países às mudanças climáticas, em uma tentativa de se adiantar aos impactos regionais e traçar medidas para mitigá-los. E o cenário é nada alentador. A previsão geral para o globo é de uma queda na produção de alimentos, um problema e tanto para um mundo cuja população continua crescendo em ritmo acelerado.

Sobre a situação específica do Brasil, o IPCC aponta risco de queda substancial na produção agrícola, o que tende a aumentar a situação de insegurança alimentar em todo o mundo. Em 2021, uma pesquisa da ONU apontou que 116,8 milhões de brasileiros (cerca de 55% da população) já lidavam com algum grau de insegurança alimentar, não por causa da seca ou das enchentes, mas por falta de dinheiro. As mudanças climáticas tendem a agravar esse problema.

O IPCC aponta ainda que há um risco crescente de uma crise humanitária devido à migração da população da região Nordeste, comumente afetada por eventos climáticos adver-

sos, que devem se tornar cada vez mais frequentes. Os 'refugiados do clima' vão disputar trabalho, moradia e alimentos mais ao sul, aumentando a pressão sobre as terras agrícolas do país.

Essa é a realidade prevista para o Brasil, se nada for feito para mudá-la. Seguimos como um carro desgovernado em direção ao abismo, mas ainda é possível desviar dessa rota de colisão. Para isso, cada um de nós deve se atentar ao seu papel na construção de um futuro mais sustentável, além de cobrar de nossas autoridades que façam sua parte para garantir que nossos filhos e netos tenham um mundo para viver, como nós vivemos.

Alerta para saúde mental

Giovana Fortunato (*)

O Setembro Amarelo é uma campanha de conscientização sobre a prevenção do suicídio. No Brasil, foi criado em 2015 pelo CVV (Centro de Valorização da Vida), CFM (Conselho Federal de Medicina) e ABP (Associação Brasileira de Psiquiatria), com a proposta de associar à cor ao mês que marca o Dia Mundial de Prevenção do Suicídio (10 de setembro).

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) e o Ministério da Saúde, o suicídio é a quarta causa de morte depois de acidentes no trânsito, tuberculose e violência interpessoal entre os jovens brasileiros de 15 a 29 anos.

Dados da OMS também apontam que o suicídio é considerado a segunda causa de mortes entre jovens no mundo, depois de acidentes de trânsito.

Os números da OMS dão conta de que, em todo o mundo, os casos de suicídio chegam a 800 mil todos os anos morrem mais pessoas como resultado de suicídio do que de HIV, malária ou câncer de mama ou ainda guerras e homicídios. No Brasil, os registros se aproximam de 14 mil casos por ano, uma média de 38 suicídios por dia. A cada 100 mil

homens brasileiros, 12,6% cometem suicídio; entre mulheres, a comparação aponta para 5,4% casos de suicídio a cada 100 mil mulheres brasileiras.

Os dados são alarmantes, e mesmo assim pouco se fala sobre o suicídio. A razão disso pode estar no fato de que esse é um assunto considerado tabu e cheio de estigmas, seja por uma questão cultural, religiosa ou até mesmo por medo e vergonha.

Acontece que muito se pensa sobre o assunto de uma forma simplista, como se a pessoa que tira a própria vida desistiu, não teve força suficiente, entre outros. A verdade é que a pessoa em intenso sofrimento quer apenas se libertar dele e esses estereótipos provocados pela falta de informação só dificultam a busca por ajuda e, consequentemente, inibe uma prevenção bem-sucedida.

O suicídio é um fenômeno complexo que pode afetar indivíduos de diferentes origens, classes sociais, idades, orientações sexuais e identidades de gênero. Sendo assim, pode ser resultado de uma interação de fatores psicológicos, biológicos, culturais, socioambientais e até mesmo genéticos.

Dessa forma, não é correto e nem justo encerrar a situação de uma forma simples

tendo como base acontecimentos pontuais na história do indivíduo. É a consequência final de um processo. Ele foi criado para conscientizar a população e reforçar a importância do combate à depressão e da prevenção ao suicídio, assuntos delicados, mas que certamente salvam vidas e precisam ganhar visibilidade.

A depressão, doença que pode aumentar o risco de suicídio, acomete jovens, adultos e idosos em todo o mundo e afeta vários aspectos da vida de uma pessoa. Ela pode dificultar a realização de tarefas na vida profissional e pessoal, até mesmo em ações simples do cotidiano, como escovar os dentes e sair da cama.

Os fatores de risco para a depressão englobam tanto questões genéticas quanto ambientais e sociais.

Determinados fatores são pontos de atenção para o desenvolvimento da condição:

- Histórico familiar;
- Transtornos psiquiátricos correlatos;
- Estresse crônico;
- Ansiedade crônica;
- Disfunções hormonais;
- Dependência de álcool e drogas ilícitas;
- Traumas psicológicos;
- Doenças cardiovasculares, endocrino-

lógicas, neurológicas, neoplasias, entre outras;

-Conflitos conjugais;
-Mudança brusca de condições financeiras e desemprego. É importante ressaltar que qualquer ameaça ou tentativa de suicídio deve ser levada a sério.

Ajuda e apoio nestes momentos devem ser providenciados com urgência.

As campanhas de prevenção ao suicídio têm extrema relevância, como é o caso do Setembro Amarelo. Trata-se de uma oportunidade de esclarecer para a população e estimular diálogos sobre o tema, contribuindo para a identificação de quadros depressivos.

O Centro de Valorização da Vida (CVV) oferece apoio emocional por telefone e atende de forma gratuita. As sensações de desamparo, desesperança e pensamentos negativos podem ser aliviadas com uma boa conversa e podemos salvar vidas.

*GIOVANA FORTUNATO é ginecologista e obstetra, docente do Departamento de Ginecologia e Obstetrícia do HUJM e especialista em endometriose e infertilidade no Instituto Eladium



A coragem na vulnerabilidade

Virginia Mendes (*)

A cada ano, o mês de setembro se pinta de amarelo, não apenas pelas flores que anunciam a primavera, mas também pela importante campanha de conscientização conhecida como Setembro Amarelo. Esse é um período em que o mundo inteiro une forças para discutir um tema crucial, mas frequentemente negligenciado: a saúde mental e a prevenção do suicídio.

Em nossa sociedade, ainda existe um estigma em torno de questões de saúde mental. Falar sobre emoções, depressão, ansiedade e pensamentos suicidas é visto por alguns como sinal de fraqueza. No entanto, a campanha Setembro Amarelo nos convida a repensar essa mentalidade e a reconhecer a coragem que reside na vulnerabilidade. Só para se ter uma ideia, em 2022, somente em Mato Grosso, 299 pessoas tiraram a própria vida. Neste ano, 131 vidas foram interrompidas por suicídio.

É necessário falar mais sobre o assunto. A palavra suicídio é constantemente evitada, mas vale um alerta: precisamos criar espaços para falar do assunto e promover o quanto

viver é maravilhoso, uma dádiva. A primeira e mais importante mensagem do Setembro Amarelo é que todos nós temos emoções. Somos seres humanos, não máquinas. Todos passamos por momentos difíceis, enfrentamos desafios e lidamos com pressões em algum momento de nossas vidas. A pressão de "ser forte" o tempo todo não é saudável e, muitas vezes, pode levar a um acúmulo de tensões emocionais que se tornam insustentáveis.

É fundamental entender que não estamos sozinhos em nossas lutas emocionais. Milhões de pessoas em todo o mundo passam por circunstâncias difíceis e desafios mentais. É por isso que a comunicação é essencial. O Setembro Amarelo incentiva as pessoas a falar abertamente sobre os sentimentos, a ouvir atentamente os outros e a oferecer apoio quando necessário.

Além disso, a campanha enfatiza a importância de reconhecer os sinais de alerta. Mudanças de comportamento, isolamento, expressões de desesperança - esses são sinais de que alguém pode estar lutando emocionalmente. Não devemos subestimar o poder de uma conversa, de perguntar a

alguém como ele ou ela está se sentindo e oferecer um ombro amigo.

A prevenção do suicídio não é responsabilidade exclusiva de profissionais de saúde mental; é uma responsabilidade coletiva. Precisamos criar uma cultura de apoio emocional e compreensão mútua. Isso começa por educar a todos sobre a importância do 'Setembro Amarelo' e como ele pode salvar vidas, porém podemos tornar esse cuidado uma rotina diária.

Neste mês amarelo, convido a todos a refletirem sobre como podemos contribuir para essa causa. Pode ser tão simples quanto compartilhar informações sobre recursos de apoio ou oferecer uma palavra gentil a alguém que você suspeita estar sofrendo emocionalmente. Juntos, podemos transformar a sociedade em um lugar mais compreensivo e solidário.

Portanto, vamos lembrar que nossas emoções são uma parte essencial de nossa humanidade. Vamos abraçar a vulnerabilidade como uma força, não uma fraqueza. E, mais importante, vamos estender a mão aos que precisam, porque, afinal, todos nós merecemos apoio e compreensão em nossa jornada emocional.

Faço um convite a todos se envolverem na conversa sobre saúde mental. Seja através de um bate-papo com um amigo, compartilhando recursos ou até mesmo participando de eventos e iniciativas locais, cada um de nós pode fazer a diferença. A prevenção do suicídio é uma responsabilidade compartilhada e, juntos, podemos criar uma sociedade mais compreensiva e solidária.

Vale frisar, que o mês de setembro é uma lembrança de que nossa humanidade é marcada por altos e baixos emocionais. É um chamado à ação para tornarmos esses momentos difíceis menos solitários e mais suportáveis. Vamos transformar este mês em um momento de esperança, compaixão e cuidado.

Busque ajuda profissional, isso é importante, o Centro de Valorização da Vida (CVV) por meio do número 188 está sempre a disposição para atender os chamados. Lembre-se que você não está sozinho (a)!

*VIRGINIA MENDES é economista e primeira-dama de MT.



Custo menor, ganho maior

João Spenthof (*)

Importante instrumento de inclusão financeira e alavanca para o desenvolvimento local, o cooperativismo de crédito conquista cada vez mais adeptos. Atraídas pelos benefícios proporcionados pelo sistema e pelo poder transformador das realidades, as pessoas buscam as cooperativas de crédito para ter acesso a soluções financeiras com relacionamento e atendimento de qualidade, superiores às instituições tradicionais.

Os efeitos positivos decorrentes da atuação das cooperativas de crédito são tão relevantes que passaram a ser mensurados pelo Banco Central. Chamado de Valor

Agregado, esse conjunto de benefícios é calculado, cujo valor demonstra o quanto as cooperativas financeiras contribuem com os associados e as comunidades onde estão inseridas.

A metodologia utilizada pelo BC considera o Benefício Econômico Total (BET), que é o resultado da soma de três benefícios: o BEC (Benefício Econômico com Crédito - taxas mais baratas), o BED (Benefício Econômico com Depósito - taxas mais atrativas nos investimentos) e o BEE (Benefício Econômico do Exercício - resultado da Cooperativa distribuído aos cooperados).

Definições apresentadas, vamos aos dados. Relatório de Economia Bancária de

2022, publicado em junho pelo BC, aponta que o cooperativismo de crédito atingiu a cifra de R\$ 25,9 bilhões em benefícios (aos associados e à sociedade) em 2021. Foram R\$ 17,962 bilhões de economia com taxas mais baixas, R\$ 1,860 bilhão em ganho com taxas mais atrativas nos investimentos e R\$ 6,079 bilhões em ganhos com participação nos resultados (sobras). Dividido pelo contingente de 13,609 milhões de cooperados no país, chegou-se ao valor médio de R\$ 1.903,00 de valor agregado (economizado/recebido) por cooperado no Sistema de Cooperativas Financeiras do Brasil.

E o que está por trás disso? Esses números representam o legítimo impacto econômico e social do cooperativismo de crédito. É o quanto os associados "economizam" ao usar produtos da cooperativa, o quanto "ganha" ao fazer e manter aplicações, e o quanto recebe de volta em consequência dos resultados obtidos no exercício. Tudo isso norteado pela missão de promover prosperidade para as pessoas e para a comunidade como um todo.

Sabe por que isso acontece? Porque o objetivo das cooperativas de crédito não é o lucro e sim a qualidade de vida das pessoas e o crescimento econômico das regiões onde atuam. As cooperativas, com sua presença relevante na comunidade, captam recursos e os direcionam na forma de crédito para as diversas atividades produtivas, gerando produção, riqueza e empregos. Consequentemente fomentam a economia local e geram um círculo virtuoso que se retroalimenta. O próprio BC já constatou que o segmento avança a uma velocidade acima da dos bancos tradicionais e chega a regiões antes desassistidas por instituições financeiras.

Levantamento da

autoridade monetária mostra que as cooperativas estão presentes em 3.080 localidades, o que representa 55,3% dos municípios brasileiros (dado de 2022). No ano passado, 174 novas cidades passaram a contar com uma unidade de atendimento. O setor conquistou, ano a ano, mais espaço no Sistema Financeiro Nacional (SFN), aponta o AnuárioCoop 2023, divulgado pelo Sistema OCB (Organização das Cooperativas do Brasil).

O documento registra crescimento de 27,4% nas operações de crédito realizadas pelas cooperativas, que passaram de R\$ 283,6 bilhões para R\$ 361,4 bilhões no último ano, o equivalente a 7,05% do SFN. Os depósitos totais somam R\$ 352 bilhões. São R\$ 656 bilhões em ativos, R\$ 12,8 bilhões em sobras (resultados) do exercício e R\$ 81,8 bilhões em patrimônio líquido. A rede de atendimento supera 9 mil agências, a maior entre todas as instituições financeiras.

Já somos mais de 15,5 milhões de cooperados em 728 cooperativas, cujas atividades impactam diretamente na economia brasileira, assunto que será tratado em outro artigo, em breve. Aqui, queremos mais uma vez mostrar como as cooperativas de crédito, através do seu modelo de negócio e atendimento diferenciado, geram economia e qualidade de vida para os cidadãos, contribuindo para a construção de um mundo melhor para todos.

*JOÃO SPENTHOF é presidente da Central Sicredi Centro Norte e vice-presidente da OCB/MT (Organização das Cooperativas Brasileiras no Estado de Mato Grosso).



Jornal
IMPRESSO MT
FUNDADO EM 2020
CNPJ: 06.147.693/0001-26

ADMINISTRAÇÃO:
DIRETOR GERAL:
GEANDRÉ FRANK LATORRACA

EDITOR CHEFE:
GABRIEL SOARES

EDITOR DE ARTE:
AQUILES A. AMORIM

Os artigos de opinião assinados por colaboradores e/ou articulistas são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião deste veículo.

Colabore com o debate público sobre nosso estado. Envie artigos e opiniões para:
Email: impressomt@gmail.com - Site: www.oimpressomt.com.br

Rua Capitão Iporá, 101 - ANEXO A - Bairro: Pico do Amor - CEP: 78065090 - Cuiabá - MT
Telefone: 65 99696-6688

TRETA NAS REDES

Botelho encaminha pedido de providências da vereadora Maysa Leão, que acusa o deputado de incitar seus seguidores nas redes sociais contra ela

Requerimento contra Cattani avança

Gilberto Leite

Da redação

O presidente da Assembleia Legislativa, Eduardo Botelho (União), encaminhou para a Comissão de Ética analisar o requerimento apresentado pela vereadora por Cuiabá, Maysa Leão (Republicanos), pedindo a adoção de medidas contra o deputado estadual Gilberto Cattani (PL). Ela responsabiliza Cattani por manter um vídeo em suas redes sociais em que debatem sobre a pena contra estupradores, que tem resultado em uma onda de comentários ameaças contra a vereadora e sua família.

“Vou encaminhar para a Comissão de Ética para que eles façam uma análise detalhada de tudo isso e encaminhem para mim um relato de tudo. Que eles designem alguém para verificar tudo, fazer um relatório, se for o caso requisitar alguém da polícia para

fazer um relatório de tudo isso, encaminhar para a Presidência para ver o que nós vamos, quais as medidas que nós tomaremos”, disse Botelho.

A vereadora esteve na Assembleia Legislativa na segunda, 4, pedindo que a Procuradoria da Mulher tome alguma providência contra o deputado Gilberto Cattani, que ainda mantém a publicação nas redes sociais. Segundo Maysa, o vídeo foi editado e deixa a entender que ela é favorável aos estupradores.

No documento, assinado por 15 vereadores e entidades, Maysa pede que a Assembleia apresente alguma resposta sobre o assunto, como, por exemplo, a abertura de uma comissão processante para apurar possível quebra de decoro parlamentar de Cattani por manter o material, que está resultando em violência virtual.

Botelho recomendou que o colega tenha mais cuidado com as palavras, alegando que já o advertiu sobre sua postura que, de acordo com o presidente, tem mudado nas sessões e reuniões das comissões permanentes.

“Ele, inclusive, já tomou algumas advertências que ele não faz mais polêmica. Nas comissões, não está fazendo polêmica. Agora, nas questões fora, a gente não tem esse controle. Às vezes, acontece alguma coisa assim da forma como o deputado fala. E nós temos que prestar atenção nisso, da forma como a gente fala, que muitas vezes a forma como ele falou é que não é a correta”, comentou.

REFLEXOS - Na avaliação do presidente, a nova ocorrência pesa contra o deputado, que já é alvo de uma comissão processante após ter comparado mulheres



Maysa pede providências da Assembleia contra Cattani, por manter na internet vídeo que provocou ameaças a ela e sua família

com vacas. O comentário foi considerado misógino e levou um grupo de mulheres a pedir que seja investigada a quebra de decoro do parlamentar.

“Eu acredito que sim. Cada um vai analisar lá, vamos ver o que os deputados pensam, mas é possível que eles analisem. Eu não tenho conhecimento do teor de

tudo, nem dessa polêmica com a vereadora, eu não tenho conhecimento. Mas, tudo, os deputados vão levar em consideração tudo que está chegando aqui”, ressaltou.

PESQUISA PERCENT

Abílio e Botelho seguem empatados; Lúdio em 3º

Gilberto Leite

Da redação

Nova pesquisa de intenção de votos para as eleições municipais de Cuiabá em 2024, conduzida pelo Instituto Percent Brasil e divulgada na segunda-feira, 4 de setembro, mostra novamente um empate técnico entre o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Eduardo Botelho (União), e o deputado federal Abílio Brunini (PL) na preferência do eleitorado.

Na modalidade espontânea, porém, Botelho conquistou a liderança com 6,3% das intenções de voto, enquanto Abílio segue logo atrás com 4,8%. Importante notar que o atual prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) figura como terceiro colocado, com 3% das menções, mesmo não podendo se candidatar novamente.

O deputado estadual Lúdio Cabral (PT) aparece com 2,5% das cita-

ções na pesquisa espontânea. Por outro lado, José Roberto Stopa (PV) e Fábio Garcia (União) enfrentam uma situação menos favorável, com apenas 0,8% das menções, um número substancialmente abaixo de seus concorrentes.

Já no cenário estimulado, em que o eleitor escolhe um nome a partir de uma lista, Abílio lidera com 20,6% das intenções de voto, enquanto Botelho aparece logo atrás, com 20,1%. A diferença entre os dois é de menos de 0,5 ponto percentual, o que configura um empate técnico dentro da margem de erro, que é de 2,83%.

Lúdio Cabral figura em terceiro lugar, com 14,3% das intenções de voto, seguido por Fábio Garcia, com 5,3%, e José Roberto Stopa, com 5,1%.

Os eleitores que pretendem votar nulo ou branco representam 7,6% do total, enquanto os indecisos ou aqueles

que não sabem em quem votar somam 26,6%. Houve também um percentual de 0,5% de não resposta.

Na última pesquisa, realizada em junho, Abílio tinha 22,1% das intenções de voto, enquanto Botelho estava com 19,8%. Ambos apresentaram oscilações dentro da margem de erro.

SEGUNDO TURNO - A pesquisa também projetou cenários de segundo turno. Em todos eles, Eduardo Botelho vence seus adversários e leva a Prefeitura de Cuiabá. No primeiro cenário, Botelho tem 24,9% contra 23,3% de Abílio, com 11,3% de votos brancos ou nulos e 39% de indecisos.

No segundo cenário, Botelho aparece com 29,2% das intenções de voto, enquanto Fábio Garcia figura com 9,2%, e há 14,6% de votos brancos ou nulos e 45,1% de indecisos.

No terceiro cenário, Botelho tem 27,9% dos



Abílio e Botelho seguem empatados na preferência dos cuiabanos, segundo pesquisa

votos, enquanto Lúdio Cabral tem 17,6%, com 13,3% de votos brancos ou nulos e 39,4% de indecisos.

REJEIÇÃO - A pesquisa também investigou a rejeição dos candidatos, apontando que

Abílio é o mais rejeitado, seguido por Lúdio Cabral com 7,4% de rejeição e José Roberto Stopa com 6,8%.

METODOLOGIA - O Instituto Percent Brasil entrevistou 1.200 eleitores nas cinco regiões

de Cuiabá entre 26 e 29 de agosto, com um índice de confiança de 95%. A margem de erro é de 2,83% para mais ou para menos. A pesquisa foi contratada pelo site O Documento e pela TV Cuiabá.

(DES)UNIÃO BRASIL

“Se eu estivesse com 4% eles considerariam”

Gilberto Leite



Botelho acredita que pesquisa que o aponta na liderança da corrida eleitoral não será considerada pelo União Brasil

Da redação

Apesar de ter conquistado um bom resultado na última pesquisa divulgada pelo Instituto Percent, o presidente da Assembleia Legislativa, Eduardo Botelho, acredita que o cenário não vai ser levado em consideração pelo seu partido, o União Brasil, na hora de definir o candidato. Botelho apareceu novamente empatado com o deputado federal Abílio Brunini (PL) na liderança da preferência do eleitorado e as projeções de segundo turno apontam para sua vitória contra qualquer adversário.

Atualmente, Botelho vive com um pé dentro

e outro fora do partido. Com o projeto de candidatura a prefeito de Cuiabá em 2024, o parlamentar não vê mais espaço dentro do União, que já tem um outro nome preferido para disputa: o secretário-chefe da Casa Civil, Fábio Garcia.

“Creio que não, porque é isso que eu quero. Estou pedindo a todo momento e não tenho sido levado em consideração. Talvez se eu estivesse com três, quatro, talvez aí consideraria, mas com esse patamar alto, difícil eles aceitarem”, disse Botelho, ironizando a pontuação de Garcia na pesquisa.

Na modalidade espontânea, Botelho con-

quistou a liderança com 6,3% das intenções de voto, enquanto Abílio segue logo atrás com 4,8%. Já no cenário estimulado, em que o eleitor escolhe um nome a partir de uma lista, Abílio lidera com 20,6% das intenções de voto, enquanto Botelho aparece logo atrás, com 20,1%. A diferença entre os dois é de menos de 0,5 ponto percentual, o que configura um empate técnico dentro da margem de erro. Fábio Garcia aparece em quarto lugar, com 5,3%.

Para Botelho, o resultado da pesquisa é bastante positivo, pois já o coloca na liderança antes mesmo de a campanha começar. Ele avalia

que ainda há espaço para crescer, mas os números o credenciam para disputar a Prefeitura de Cuiabá.

“Lógico que é satisfação, ninguém que está na frente vai dizer: “não, para mim não está bom”. Lógico que está, está ótimo, está bom para mim, é um reconhecimento da população pelo trabalho que nós estamos fazendo aqui. Estamos muito no início ainda, eu acho que nós temos espaço para crescer, assim como outros também tem, outros que estão lá embaixo, vão subir, evidentemente. Muita modificação vai ocorrer, mas isso é natural”, destacou.

PESO NO BOLSO

Retorno do PIS/Cofins pressiona ainda mais o preço do combustível, que já subiu quase R\$ 1 nas últimas semanas; cenário indica novas altas

Diesel passa de R\$ 6 e deve subir

Gilberto Leite

Da redação

O preço do diesel voltou a subir em Cuiabá nesta semana, mesmo sem nenhum anúncio de reajuste por parte da Petrobras, e já passa de R\$ 6 na maioria dos postos. O aumento é devido ao retorno da cobrança de PIS/Cofins sobre o diesel, que está sendo feito em etapas. Na terça-feira, 5, houve aumento de 11 centavos por litro e, segundo o Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo (SindiPetróleo-MT), haverá mais uma rodada de aumento em outubro.

As alíquotas de PIS/Cofins sobre o diesel foram zeradas em março de 2021, durante o governo Jair Bolsonaro (PL), e só deveriam voltar a valer em 2024. Porém, o governo Lula (PT) decidiu fazer uma reoneração parcial antes, para poder bancar o programa de descontos em veículos, que reduziu os preços de carros okm em até R\$ 8 mil. O

programa custou cerca de R\$ 1 bilhão aos cofres públicos.

Em nota à imprensa, o SindiPetróleo lembra que a desoneração de PIS/Cofins retirou 33 centavos do preço do diesel. O sindicato afirma ainda que o impacto da reoneração pode variar na bomba. A estimativa é de que o aumento fique na faixa de 10 centavos.

"O efeito da reoneração de 11 centavos, para o consumidor final, contudo, pode variar, a depender da flutuação dos preços dos produtores, distribuidoras e postos", diz trecho da nota.

A volta dos impostos vai pressionar ainda mais o preço do diesel, que já está em alta nas últimas semanas devido à dinâmica do mercado global. No dia 15 de agosto, a Petrobras anunciou um mega-aumento no preço dos combustíveis para reduzir a defasagem em relação aos preços internacionais. À época, a

diferença de preços representava grande prejuízo para os importadores de combustíveis, o que levantou temores de escassez do produto no mercado interno.

Conforme o Estadão Mato Grosso noticiou no dia 28 de agosto, o reajuste de R\$ 0,78 no preço diesel puro, realizado pela Petrobras, fez o preço médio do diesel nos postos de Cuiabá saltar de R\$ 5,39 para R\$ 6,05.

Com a onda de reajustes no combustível, o movimento se manteve na semana seguinte. O relatório semanal mais recente da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), para a semana encerrada em 2 de setembro, revela que o diesel comum e o diesel S-10 já são comercializados na faixa de R\$ 6,19 e R\$ 6,31, respectivamente.

A pesquisa também revela que o maior preço encontrado em Cuiabá é de R\$ 6,38, para o die-



Primeira etapa de reoneração do diesel deve aumentar o preço nos postos em 10 centavos por litro

sel comum, e de R\$ 6,48 para o diesel S-10.

Apesar dos aumentos, o preço do diesel no mercado interno continua abaixo do preço in-

ternacional, o que sinaliza para novos reajustes em breve. Conforme o relatório mais recente da Associação Brasileira de Importadores de

Combustíveis (Abicom), o diesel está 62 centavos mais caro no mercado internacional em relação aos preços praticados pela Petrobras.

TRETA NA COUTO MAGALHÃES

Kalil busca consenso sobre trajeto do BRT em VG

Gilberto Leite

Da redação

O prefeito de Várzea Grande, Kalil Baracat (MDB), se reuniu com o governador Mauro Mendes (União), na segunda-feira, 04 de setembro, para debater as obras do Ônibus de Transporte Rápido, conhecido como BRT. Empresários estão preocupados com o avanço do projeto na Avenida Couto Magalhães. Eles temem que a obra quebre seus negócios, como aconteceu em muitas empresas que estavam instaladas na Avenida da FEB durante a construção da estrutura e trilhas do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT).

De acordo com o prefeito, um dos medos é que os estabelecimentos fiquem sem espaço para estacionamento com a

implantação do corredor de ônibus.

"Há uma discussão que tem acalorado, a gente entende e eu, como gestor da cidade, não quero o mal da minha cidade, eu quero o melhor da minha cidade. Há discussões com os empresários, às vezes, não querem que ocupe uma parte do estacionamento da Avenida Couto Magalhães, mas eu reforço também que nós não podemos esquecer de quem utiliza o transporte público, que merece um transporte público digno, de qualidade, que o trabalhador da Várzea Grande, que vem a Cuiabá para trabalhar, ele merece ter um transporte decente", disse antes de entrar no Palácio Paiaçu à imprensa.

Kalil disse que a mudança no trajeto na cidade, incluindo avenidas que não estavam no projeto inicial, não o pegou de surpresa e que tenta, agora, resolver esse impasse para que o modal seja concluído.

Após pressão dos empresários, a prefeitura desautorizou que o Governo do Estado avance com as obras de implantação do BRT na Avenida Couto Magalhães. Em nota, o Executivo explicou que deu aval apenas para obras de requalificação das Avenidas da FEB e Governador João Ponce de Arruda. Para chegar à Avenida Couto Magalhães, é necessário que o Conselho da Região Metropolitana aprove o Estudo de Impacto Ambiental e Estudo de Impacto de Vizinhança.

"Ela [cidade] não foi pega de surpresa. Os estudos foram feitos para que o modal entrasse pela cidade e que também atendesse outros troncos da cidade. Veja o do Cristo Rei, a Mario Andreazza, futuramente, que ele é um veículo que pode percorrer outros troncos da cidade, até para atender com maior comodidade o usuário do transporte público. [...] Toda obra de infraestrutura gera transtornos. Tem muitos moradores que moram aqui na Couto Magalhães que têm esse receio, moradores antigos, mas estamos tendo todos os cuidados necessários e há possibilidade de fazer a obra de concreto como fazer um reforço na pista", comentou.



Kalil se reuniu com o governador para debater trajeto do VLT em Várzea Grande

PEDIDO DE PAIS

Mauro Mendes envia PL para ampliar escolas militares

Gilberto Leite



Segundo Mauro, ampliação das escolas cívico-militares atende pedido de pais de estudantes

Gabriel Soares

Cumprindo sua promessa, o governador Mauro Mendes (União) enviou à Assembleia Legislativa na segunda-feira, 4 de setembro, um projeto de lei para ampliar o Programa de Escolas Cívico-Militares em Mato Grosso. Na prática, o projeto visa selecionar escolas já existentes da rede estadual e convertê-las para escolas cívico-militares.

Atualmente, o Estado tem 26 escolas modelos militares. O objetivo é chegar a 50 nos próximos anos. Segundo o governador, esse tem sido um pedido frequente de pais de estudantes e lideranças políticas de Mato Grosso.

"Nós queremos ampliar o número de escolas militares, porque

este é um grande pedido que eu tenho recebido, principalmente no interior do Estado, pelos pais, mães, lideranças e da própria comunidade", afirmou o governador.

Em julho, o governo federal anunciou que pretende encerrar o Programa Nacional de Escolas Cívico-Militares (Pecim). Esse modelo escolar foi ampliado durante a gestão do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

O governador destacou que durante sua gestão nenhuma escola militar será fechada, nem mesmo a unidade que era subsidiada pelo governo federal em Cáceres. Ele comentou que a escola cívico-militar não tem nada de anormal e nem recebe recursos a mais que as unidades regulares.

"Nessas unidades, temos um ambiente escolar adequado, com disciplina e respeito, e, com isso, a aprendizagem dos alunos melhora muito. Tanto que no IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica), que é o índice oficial que mede a educação de todo o país, a maioria dos melhores índices de Mato Grosso são das nossas escolas militares", pontuou.

O secretário de Estado de Educação, Alan Porto, esclareceu que as escolas cívico-militares possuem o mesmo material de ensino que as demais, bem como os professores também são os mesmos da rede estadual. A única diferença é que um grupo de militares ajuda na gestão da escola e atua como monitores, disciplinando o comportamento dos alunos fora

de sala de aula, além de poderem preparar projetos extraclasse.

De acordo com a Secretária Estadual de Educação (Seduc), os demais funcionários e professores são do quadro de servidores da Secretaria de Educação e as unidades seguem as normativas que regem a Educação Básica.

"A rede de professores, toda a parte pedagógica, é igual a de uma escola regular. Com esse projeto de lei aprovado, nós podemos ampliar significativamente o número de escolas cívico-militares. Esse é um pedido da própria comunidade escolar, dos próprios prefeitos, vereadores, e a gente tem certeza que, com a criação dessas escolas, vamos aumentar e melhorar a qualidade do ensino", destacou.

SAÚDE DE CUIABÁ

Prefeito afirmou que vai apresentar nesta semana uma denúncia contra os trabalhos realizados pela equipe do Gabinete de Intervenção

Emanuel quer abrir 'caixa preta'

Da redação

O prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro (MDB), disse que vai apresentar nesta semana uma denúncia contra os trabalhos realizados pela equipe do Gabinete de Intervenção do Estado na Saúde Pública da capital. O emedebista classificou as provas que conseguiu reunir como "caixa-preta da intervenção".

Durante entrevista à rádio Vila Real, na segunda-feira, 04 de setembro, o prefeito preferiu não dar detalhes sobre o assunto e comentou que só vai revelar os pormenores na coletiva de imprensa.

"Eu quero fazer algumas denúncias, coisa gravíssima. Que eu cheguei no afã, no afã do momento de angústia, quando eu recebi as denúncias e estudei, debrucei, até o Emanuelzinho [seu filho e deputado federal] estava comigo. Falei: "não é possível que isso seja verdade". Se for verdade, você vê, mas no afã eu cheguei a

ligar para os meus advogados, tanto daqui como de Brasília, para saber se eu podia não aceitar a saúde de volta", disse.

Emanuel comentou que, ao invés de melhorar o atendimento à população, a equipe do governo tem promovido um desmonte, fazendo com que tenha receio sobre o que vai receber a partir do dia 1º de janeiro de 2024, quando encerrará o período interventivo.

"Já fizeram a inhaça, já induziram as autoridades e a população ao erro. Fica com vocês [governo], porque vão me entregar uma bomba. Uma bomba, uma caixa preta que Cuiabá vai levar tempo para poder recuperar, além do descaso com a população. Então, eu estou muito preocupado. Agora, mas os advogados, a priori, falam, não existe essa possibilidade [de deixar a saúde nas mãos do governo]", relatou.

Emanuel disse que vai reunir todos os documentos e entregá-los para os órgãos de con-



Emanuel afirma que, em vez de melhorar o atendimento, equipe do governo tem promovido desmonte na Saúde

trole e investigação para apurar a denúncia que recebeu. Ele ressaltou que as informações que recebeu durante o final de semana vão deixar as autoridades e população "estarecidas".

"Eles estão perdidos, agora que eu estou en-

tendendo o porquê tanto discurso bonzinho de que vai entregar a saúde que já fez. Fizeram o quê? Pegaram tudo pronto, tudo encaminhado, só foram entregando o que já estava pronto, não conseguiram fazer nada de novo,

não conseguiram ajustar, não conseguiram resolver o problema de caixa que eles falaram que estavam lá para resolver. Não conseguiram nada. E estão complicando e aumentando os problemas. O que já era problema está pio-

rando nas mãos deles", afirmou.

INTERVENÇÃO - Em março, o Órgão Especial do Tribunal de Justiça aprovou o voto apresentado pelo desembargador Orlando Perri, que defendeu a medida após denúncias de irregularidades apresentadas pelo Ministério Público.

Ele que havia decidido, monocraticamente, a intervenção no final do ano passado, decisão derrubada pela presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), ministra Maria Thereza Rocha de Assis Moura, determinou a suspensão da intervenção até que o processo fosse julgado pela turma colegiada do TJMT.

O processo chegou ao colegiado que, por maioria, aprovou a continuidade da intervenção. Próximo de findar os 90 dias, o procurador-geral de Justiça, Deodete Júnior, pediu a prorrogação da intervenção até o dia 31 de dezembro deste ano, solicitação atendida pela Justiça.

ELEIÇÕES 2024

Lúdio quer apoio do PSB e PSD à sua candidatura

Da redação

Pré-candidato a prefeito de Cuiabá, o deputado estadual Lúdio Cabral (PT) disse que se for escolhido como candidato da Federação Brasil da Esperança vai buscar partidos que estiveram com o grupo nas eleições de 2022 para formar um novo arco de aliança.

Em conversa com jornalistas, Lúdio comentou que, inicialmente, vai concentrar seus esforços em convencer os membros da federação para que seja escolhido para encabeçar o projeto. Só então vai procurar as lideranças de partidos de esquerda e finalizar dialogando com o PSB, PDT e PSD.

"Primeiro nós vamos amadurecer a decisão do PT, o diálogo com o PC-

doB, com o PV, que compõem a federação, que podem lançar uma única chapa. Passo seguinte é o diálogo com os partidos da esquerda, com a federação Rede, PSOL, com o PCO, com outros partidos que estão no nosso campo à esquerda, com o PSB, com o PDT e com o PSD. Nessa ordem nós vamos buscar diálogo para a construção de uma chapa", disse.

Lúdio anunciou na última semana sua pré-candidatura a prefeito de Cuiabá. Ele comentou que até novembro vai debater internamente no partido, para que haja uma definição entre ele e a ex-deputada federal Rosa Neide, que também já comunicou sua pré-candidatura.

Apesar de o PSB caminhar com o presi-

dente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), com o vice Geraldo Alckmin, a sigla no estado segue desviando da esquerda. No entanto, Lúdio disse que vai se esforçar para trazer os socialistas para o seu arco de alianças, assim como os democratas do PSD. Ele espera que as siglas não tenham candidatos, para que possam marchar juntos em 2024.

"Eu vou me esforçar, e muito, para ter o apoio do PSB aqui em Cuiabá. Vou buscar diálogo com o Max e com todas as lideranças do PSB, para ter o apoio. Vou conversar com o Beto Dois a Um, vou conversar com o Eugênio, vou conversar com as lideranças do PSB, com o Fabinho, para trazer o PSB para o nosso arco aqui. O PSD

também está no nosso campo nacional, já conversamos. Eu já conversei com o Fávoro três vezes este ano e é lógico que a gente acaba falando sobre as eleições. O Fávoro tem o propósito de fortalecer o PSD, é legítimo, e nós vamos nos esforçar para construir a candidatura do PT", comentou.

"Como Cuiabá é uma eleição de dois turnos, quanto mais opções nós dermos à população, melhor, porque a população, com muita sabedoria, saberá escolher quem disputará o segundo turno. O segundo turno é outra eleição. Os partidos que estão próximos no mesmo campo político tendem a estar juntos no segundo turno", complementou.



Lúdio espera que PSB e PSD não tenham candidatos próprios, para trazê-los ao ser arco de aliança

SEM INTERFERÊNCIA

Eduardo Botelho avisa que não vai impedir CPIs na AL



Botelho afirmou que se algum colega conseguir as assinaturas necessárias, não colocará barreiras contra CPI

Da redação

O presidente da Assembleia Legislativa, deputado Eduardo Botelho (União), rebateu a declaração do governador Mauro Mendes (União) de que a instauração de Comissões Parlamentares de Inquéritos (CPIs) pode atrapalhar a harmonia entre os Poderes Legislativo e Executivo.

Curto e direto, o presidente destacou que a investigação parlamentar é um dos deveres dos deputados e que, caso algum colega apresente o número necessário de assinaturas para criar CPIs (oito, no mínimo), não irá impor barreiras.

"Não tem nem quebra de harmonia. Cada um faz a sua função. A função da Assembleia e dos deputados é, evidentemente, fiscalizar, fazer as leis, mas a fis-

calização é um dos primeiros parâmetros ou, aliás, a função do deputado. Então não vejo como quebra de harmonia. Nós vamos continuar tendo harmonia do mesmo jeito. Se os deputados entenderem que vai montar a CPI, não tem nada, acho que é o direito dos deputados e vamos aguardar", disse.

Os deputados articulam a instauração da comissão na área da Saúde para apurar os fatos que estão sendo investigados no âmbito da operação Espelho. A ação teve início após a Delegacia Especializada de Combate à Corrupção (Deccor) receber uma denúncia de que a empresa contratada para fornecer médicos plantonistas para o Hospital Metropolitano, em Várzea Grande, estaria disponibilizando número

de médicos menor que o acordado. A investigação constatou que essa empresa fazia parte de um cartel dedicado a fraudar licitações e contratos em todo o estado.

Em relação ao Meio Ambiente, os parlamentares querem apurar as licenças emitidas pela pasta, principalmente em relação ao Cadastro Ambiental Rural (CAR) e de estudos de impacto ambiental.

"Eu sempre digo que é uma atribuição, inclusive, da minoria, porque basta oito deputados. Então é muito simples, oito deputados assinam e ela é automaticamente instalada", destacou.

"DESNECESSÁRIO" - O governador considerou como "totalmente desnecessário" as tratativas dos deputados estaduais para aberturas de CPIs para investigar as áreas

da Saúde e Meio Ambiente. Em sua avaliação, essa articulação é mais um movimento político e sugeriu aos parlamentares que trabalhem para melhoria das políticas públicas do Estado e não se "desgastem" com construção de "factoides".

"Os órgãos de fiscalização do governo atuam com independência, com isonomia, não tem nenhum indicio que possa justificar algo dessa natureza. Mas eles têm a independência deles, eu não posso mandar na Assembleia, não mando. Agora, eles têm que ter consciência que esse ambiente é ruim, é um ambiente de desgaste para nós, pode se transformar num desgaste para eles, parece que eles estão querendo retornar a um tempo passado aí que os poderes vivem se degladiando", disse

OBRAS EM CUIABÁ

Governo pretende fazer três intervenções para melhorar o trânsito no entorno da Trincheira Jurumirim, com investimento total de R\$ 61,7 milhões

Miguel Sutil terá novas trincheiras

Da redação

A Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística (Sinfra-MT) publicou na segunda-feira (04) o edital de licitação para a construção de um Complexo Viário na Avenida Miguel Sutil. O projeto prevê a realização de três obras no entorno da trincheira Jurumirim e está orçado em R\$ 61.671.560,01.

A primeira obra é de escavação de uma trincheira na altura da rua Boa Vista, que dá acesso ao bairro Jardim Leblon e depois à Avenida Arçimedes Pereira Lima. A trincheira será construída em um dos lados da Avenida Miguel Sutil, na pista sentido Coxipó-Rodoviária. Ao mesmo tempo, será feita a duplicação da Rua Boa Vista.

Com a intervenção, os motoristas que quiserem seguir pela Avenida Miguel Sutil irão seguir pela parte inferior da nova trincheira, sem precisar parar no semáforo existente naquele ponto. Deverão trafegar por cima da trincheira apenas quem quiser acessar a Rua Boa Vista.

Na pista sentido Rodoviária - Coxipó, não haverá intervenção.

Quem quiser entrar na Rua Boa Vista deverá acessar o retorno pela parte superior da trincheira. O objetivo é eliminar o congestionamento que existe nesse cruzamento.

Com a duplicação da Rua Boa Vista, será possível sair da Avenida Arçimedes Pereira Lima e chegar na Miguel Sutil por esse caminho. A medida irá ajudar a desafogar o trânsito dentro do Jardim Leblon e em outros acessos à Miguel Sutil.

A segunda intervenção será o alargamento do viaduto sobre a Avenida do CPA e a construção de um pequeno elevado sobre a Miguel Sutil. O objetivo é permitir que os motoristas que estão na trincheira Jurumirim possam pegar o acesso à Avenida do CPA.

Atualmente, quem dirige pela trincheira tem apenas a opção de seguir reto pela Avenida Miguel Sutil. Quem quer descer para a Avenida do CPA precisa percorrer toda a parte superior da Trincheira Jurumirim, passando por duas rotatórias.

Por isso, o viaduto sobre a Avenida do CPA será alargado dos dois



Projeto prevê construção de uma nova trincheira na entrada do Jardim Leblon

lados, com a inclusão de uma terceira pista. Ao mesmo tempo, no fim da parte superior da trincheira, no sentido de quem vai para a Rodoviária, será construído um pequeno elevado.

Com isso, quem está na parte de cima e deseja seguir pela Avenida Miguel Sutil irá seguir por este viaduto. Quem vem dentro da Trincheira, poderá cruzar

por baixo do elevado e pegar o acesso até a Avenida do CPA.

A terceira obra é uma trincheira por baixo da Avenida Miguel Sutil, na altura da Rua Desembargador Trigo Loureiro. Essa mudança irá impactar também o trânsito na Avenida do CPA.

Atualmente, quem está na Avenida do CPA, sentido Bairro - Centro,

precisa pegar um retorno em frente ao Hotel Taiamã para acessar a Miguel Sutil em direção ao Coxipó, gerando um grande ponto de congestionamento.

A proposta é eliminar esse retorno. O acesso da Miguel Sutil será exclusivamente pelo acesso ao lado da Academia Smart Fit. Com a construção da trincheira, os motoristas poderão fazer o retorno

por baixo da Miguel Sutil e acessar a pista que leva até o Coxipó.

A licitação será realizada no dia 22 de setembro, a partir das 9h. As obras serão licitadas em um único lote, com preço unitário. Atendendo a nova Lei de Licitações, a Concorrência Pública será totalmente eletrônica, por meio do Sistema de Informações para Aquisições.

ROUBO NO CAVALETE

Moradores têm sido cobrados por ar ao invés de água

Da redação

Moradores de várias regiões de Cuiabá têm enfrentado um problema em comum: a conta de água com valores elevadíssimos não compatíveis com o consumo do mês. Isso porque o hidrômetro, equipamento que mede o consumo, está registrando a passagem de ar em vez de água.

Em uma das denúncias encaminhadas à redação do Estadão Mato Grosso, um morador do bairro Jardim Santa Amália relata que levou um susto ao abrir a tarifa deste mês e deparar com o valor de R\$ 759,45, valor totalmente diferente dos últimos meses.

Ao verificar o hidrômetro, percebeu o ponteiro do relógio girando sem estar utilizando água. Ele conta que essa não é a primeira vez que

passa pelo problema e que já chamou a equipe da Águas Cuiabá, mas os técnicos não conseguiram resolver o problema.

"Tem mais de mês esperando para pagar a conta, mas esse absurdo eu não vou pagar. Quero saber de quem é a responsabilidade desse cavalete? Tenho certeza que a responsabilidade não é minha, é das Águas", diz Jorge Marcelo.

Um outro problema também foi registrado no bairro Pico do Amor. Um empresário reclama do mesmo problema que o morador do Jardim Santa Amália.

"Aqui, o relógio está rodando, está aberto o registro, aberto a torneira, mas não tem nenhum pingão d'água, o relógio continua rodando. A Águas Cuiabá faz isso com a população cuiabana, é um absurdo isso", destacou.

OUTRO LADO - A reportagem procurou a Águas Cuiabá, que orientou aos moradores a procurarem a concessionária em casos de dúvidas no funcionamento do equipamento. Além disso, pede que os moradores verifiquem possíveis vazamentos nas instalações internas, problema que pode impactar no valor da cobrança.

"Após a solicitação, profissionais da empresa comparecem ao local para vistoria técnica e encaminhamentos necessários", diz trecho da nota.

Porém, a empresa não se manifestou a respeito da passagem de ar pelo hidrômetro.

VEJA A NOTA NA ÍNTEGRA: - A Águas Cuiabá orienta aos clientes que tiverem dúvidas ou solicitações referentes ao funcionamento de hidrômetros a procurar a

concessionária para solicitar uma verificação do equipamento. O contato pode ser feito por telefone, WhatsApp ou nas lojas de atendimento situadas no Centro, CPA II e Coxipó.

Após a solicitação, profissionais da empresa comparecem ao local para vistoria técnica e encaminhamentos necessários.

A concessionária reforça a importância de

os moradores verificarem se há vazamentos nas instalações internas. Muitas vezes eles não são aparentes, motivo pelo qual é necessário buscar os serviços de um pedreiro ou encanador.



Moradores filmaram o hidrômetro girando com a passagem de ar ao invés de água

AMPLIAÇÃO DOS SERVIÇOS

Ganha Tempo do CPA ganha posto da Polícia Civil

Da redação

O Ganha Tempo do Bairro CPA I, em Cuiabá, passou a contar com um posto de atendimento presencial da Polícia Judiciária Civil (PJC), a partir desta segunda-feira (04.09), oferecendo serviços de registro de Boletim de Ocorrência (BO), solicitação de medida protetiva de urgência, no caso de vítimas de violência doméstica, e representação criminal, de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h.

A iniciativa é uma parceria entre a Secretaria

de Estado de Planejamento e Gestão (Seplag) e de Segurança Pública (Sesp).

O primeiro atendimento realizado na unidade foi do senhor Osmar Moraes, morador do CPA I. Ele apontou a comodidade de ter um guichê da Polícia Civil no Ganha Tempo.

"Muitas vezes você desiste de registrar uma ocorrência na delegacia porque o deslocamento é difícil. Ter um posto de atendimento aqui fica mais fácil. Cheguei e já fui prontamente atendido. Foi excelente", disse.

A inauguração contou com a presença dos titulares da Seplag, Basílio Bezerra, e da Sesp, coronel César Roveri, além do delegado-geral adjunto da Polícia Civil, Rodrigo Bastos da Silva.

"Além dos serviços oferecidos à população na área fiscal, social e de gestão, hoje a unidade do Ganha Tempo do CPA adquire mais um serviço de grande interesse do cidadão. A ideia é começarmos aqui e depois replicarmos o atendimento da Polícia Civil nas unidades de

Várzea Grande e do interior. Nosso objetivo é sempre prestar um serviço de qualidade à população da forma mais acessível possível. Esse é o nosso foco", ressaltou o titular da Seplag, responsável pela administração das sete unidades do Ganha Tempo no Estado.

Um dos diferenciais do guichê da Polícia Civil é o espaço de acolhimento oferecido às vítimas de violência doméstica, que poderão solicitar privacidade ao prestarem depoimento.

"Numa situação de

vulnerabilidade, temos um espaço reservado para esse tipo de atendimento. Quanto mais ambientes públicos tiverem isso, mais o Estado estará cumprindo o seu papel, que é o de levar um serviço de qualidade para a sociedade", afirmou Basílio.

A inserção do atendimento no Ganha Tempo é também fruto de um projeto da Polícia Civil para levar os serviços da instituição em locais de fácil acesso ao cidadão. Além do CPA I, o órgão conta com postos no Goiabeiras Shopping e

na Avenida Prainha, no centro de Cuiabá.

"Esta é mais uma iniciativa que busca melhorar o bem-estar do cidadão ao trazer o posto de atendimento da PJC para mais perto das pessoas. Antes, não tínhamos esse serviço. Agora, qualquer cidadão que chegar aqui será acolhido, poderá registrar ocorrência e sair com medida protetiva, se for necessário. É o Estado de Mato Grosso proporcionando mais uma ferramenta de atendimento ao cidadão", afirmou Roveri.

ENFIM, O ASFALTO

Ibama libera licença de instalação para as obras de pavimentação da BR-158, que aguarda há décadas pelo asfalto; investimento é de R\$ 428,7 milhões

O sonho do Araguaia será realizado

Gilberto Leite

Gabriel Soares*

O Instituto Brasileiro de Meio Ambiente (Ibama) liberou a licença de instalação para as obras de pavimentação da BR-158 no trecho que contorna a Terra Indígena Marãiwatsédé, na região do Araguaia. O aval do Ibama era o que faltava para dar início às obras na região, que sonha com a pavimentação desse trecho há várias décadas.

A pavimentação da BR-158 foi incluída no novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) do governo federal, a pedido do governo de Mato Grosso. A rodovia é essencial para os moradores e os produtores rurais da região, pois constitui a principal ligação por terra com a região sul de Mato Grosso e o restante do país.

O chamado trecho Norte, que foi licenciado, compreende o lote A das obras de pavimentação, entre Porto Alegre do Norte e o entroncamento da BR-242, em Alto Boa Vista, com total de 93,99 Km. O lote B segue desse município até Bom Jesus do Araguaia, com 101 quilômetros. No total, o contorno da BR-158 tem 195,43 km, que serão pavimentados com um investimento de R\$ 428,7 milhões.

A liberação da licença foi anunciada pelo senador Wellington Fagundes (PL), presidente da Frente Parlamentar de Logística e Infraestrutura (Frenlogi) do Congresso. Em publicação nas redes sociais, ele enfatizou que os recursos para a pavimentação já estão disponíveis e faltava apenas a licença de instalação para dar início às obras.

“Os recursos já estavam disponíveis graças a emendas parlamentares, mas essa autorização era essencial. O contorno da reserva indígena Marãiwatsédé, que era o único trecho sem pavimentação, causava insegurança, especialmente em épocas de chuva, com atoleiros frequentes em Ribeirão Cascalheira e Serra Dourada”, escreveu o senador.

“Agora, a empresa Valec Engenharia Construções e Ferrovias terá a licença para melhorar essa importante rota”, completou.

O deputado estadual Dr. Eugênio (PSB) também comemorou a emissão da licença. Ele agradeceu o esforço de cada um que se dedicou nos últimos anos a trabalhar e colaborar com um movimento da pavimentação da BR-158 até chegar à liberação da licença ambiental. O



Atoleiros da BR-158 tornam a via intransitável durante o período de chuvas e causam prejuízos aos produtores da região

trecho confirma o trajeto alternativo que contorna a reserva da Terra Indígena Marãiwatsédé.

“Parabéns e agradecimento especial aos vereadores do Araguaia, liderados pelo Jocasta. A organização de vocês, 300 vereadores, fez com que Brasília ouvisse nosso Araguaia. A luta continua e o Araguaia e a BR-158 são a nossa bandeira”, ressaltou.

SOBRE A BR-158 - Em seu traçado original, a BR-158 passava pela TI Marãiwatsédé, dos Xa-

vantes, criada posteriormente à implantação da estrada. Em 2019, o Ministério Público Federal pediu à Justiça a suspensão do uso da via e requereu que o Instituto Brasileiro de Meio Ambiente (Ibama) se abstinhasse de emitir licença ambiental quanto ao trajeto. Diante disso, o Governo decidiu por um contorno de 190 Km para que a pista não passasse pela reserva. A previsão era de que as obras fossem iniciadas em 2022, o que não aconteceu.

A BR-158, junto com as BRs 070 e 242, foi incluída no mês passado no novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) do governo federal. Ela é importante para o desenvolvimento econômico da região e logístico essencial para melhorar a competitividade da produção agropecuária rumo aos portos do Norte do Brasil.

A rodovia licenciada nesta segunda-feira interliga os maiores municípios do Araguaia, sempre paralela ao rio

Araguaia, na divisa de Mato Grosso com os Estados de Goiás e Tocantins.

Ela atravessa toda a região Araguaia de Sul para o Norte e adentra no Estado do Pará. Com cerca de 4 mil Km, a BR-158 liga o Rio Grande do Sul até ao Pará. E passa pelas principais regiões produtoras do agronegócio do Brasil e do desenvolvimento nacional, o que contempla ainda Mato Grosso do Sul, São Paulo, Paraná e Santa Catarina.

*Com assessoria

SEGUNDO NO ANO

Tarifa de pedágio na BR-163 sofre aumento

Da redação

As tarifas de pedágio da BR-163 serão reajustadas a partir da 0h de quarta-feira (6), conforme determinação da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). A medida tem como objetivo compensar a perda de receita da Concessionária Nova Rota do Oeste, decorrente do congelamento das tarifas ao longo dos últimos anos.

O realinhamento das tarifas, que marca a conclusão do ciclo de revisões, estabelece valores que variam de R\$ 5,30 a R\$ 9,40 por eixo, dependendo da praça de pedágio, conforme previsto no contrato de concessão. Apesar desse reajuste, as tarifas permanecem entre as mais baixas do país por quilômetro rodado.

As tarifas de pedágio ficaram congeladas desde 2017, devido à incerteza quanto ao futuro da BR-163. Com a mudança no controle acionário, a ANTT realizou as revisões necessárias para cobrir a defasagem acumulada no período. Esse reajuste deve acelerar os investimentos nos trechos sob concessão da BR-163, já que 100% da receita proveniente das praças de pedágio é des-

tinada a obras, manutenção e serviços oferecidos na rodovia, agora que a concessão está nas mãos do governo estadual.

De acordo com informações da concessionária Nova Rota do Oeste, 45% dos valores arrecadados com pedágios são destinados a obras de manutenção, conservação e aumento da capacidade da rodovia. Essa quantia contribui para o financiamento das frentes de manutenção e conservação da pista, reforço na sinalização e duplicação da BR-163 entre Diamantino e Nova Mutum.

Outros 40% da arrecadação são alocados para cobrir os custos dos serviços operacionais, que englobam desde a remoção de objetos na pista até o fornecimento de assistência e resgate às vítimas de acidentes.

Por fim, 15% desses recursos são destinados ao pagamento de diversos impostos, incluindo o Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS) repassado aos 19 municípios que margeiam a BR-163. Somente neste ano, entre 1º de janeiro e 31 de julho, a Nova Rota do Oeste repassou aproximadamente R\$ 21,7 milhões às administrações municipais.



Estamos no mercado desde 1991 atuando no ramo vidreiro. Nossa maior prioridade é a satisfação de nossos clientes, buscando cada vez mais a excelência em nossos produtos e qualificando nossos profissionais.

Esquadrias de ALUMINÍO

LINHAS:

- ⊗ Suprema
- ⊗ Gold
- ⊗ 30 Infinite
- ⊗ 42 Reforçada

CORES:

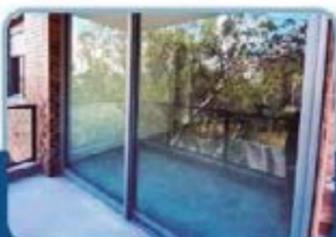
- ⊗ Bronze
- ⊗ Branca
- ⊗ Prata Fosco
- ⊗ Amadeirado
- ⊗ Preto

Vidraçaria & Serralheria

Todos os nossos produtos são fabricados com equipamentos de última geração e com a mais alta tecnologia. A utilização de matéria prima da melhor qualidade garante a durabilidade dos nossos produtos.

NOSSOS PRODUTOS

- ⊗ Envidraçamento de Socadas
- ⊗ Coberturas de Vidro
- ⊗ Box para Banheiro
- ⊗ Guarda-Corpo de Vidro
- ⊗ Espelhos
- ⊗ Esquadrias de Alumínio
- ⊗ E muito mais...



Fale Conosco
(65) 3642-3344
Ligue agora!

Av. Gonçalo Antunes de Barros, 285
Bosque da Saude, Cuiabá - MT, 78050-175
www.casadosvidrosmt.com.br

PUBLICIDADE LEGAL
ANUNCIE BALANÇOS, EDITAIS E AVISOS.
(65) 99228-9990
ATAS • EDITAIS • BALANÇOS • EXTRAVIOS
• CONVOCACÕES • REGULAMENTOS
ESTATUTOS • AVISOS DE LICITAÇÕES...

PUBLICAR

PESO NO BOLSO

Levantamento do Procon indica que o preço do frete é o principal fator de diferença nos preços; municípios do Nortão sofrem ainda mais

Gás tem variação de R\$ 67 em Cuiabá**Da redação**

Um levantamento feito pela Secretaria Adjunta de Proteção e Defesa dos Direitos do Consumidor (Procon) mostrou que o preço médio do Gás Liquefeito de Petróleo (GLP) para os cuiabanos é de R\$ 111,30. Os dados foram colhidos entre os dias 21 a 25 de agosto. A mesma pesquisa aponta que o gás mais caro da capital é comercializado no bairro Ribeirão do Lipa, por R\$ 148. A pesquisa foi feita com o valor do botijão de 13kg vendido na portaria, com dinheiro à vista e sem distinguir marca.

Foram analisados 95 estabelecimentos em Cuiabá e a diferença encontrada do maior valor para o menor é de R\$ 67. Porém, a pesquisa do Procon constatou que o maior fator de influência na diferença de preços entre os bairros e municípios de Mato Grosso é o frete para o transporte do GLP.

O coordenador de Fiscalização, Controle e Monitoramento de Mercado do Procon-MT, Ivo Vinícius Firmo, explicou que a diferença entre os valores do botijão de gás está relacionada ao frete e ao custo de aquisição da distribuidora.

“Até por isso que a gente tem falado bastante que a pesquisa de

preços é fundamental. A gente tem que olhar perto esses casos, no bairro próximo, vai ter que considerar o frete poder buscar o gás na portaria. Então, tem que considerar todos esses preços para buscar o melhor preço. [...] Tem que analisar também se há poucos agentes econômicos no local, pouca concorrência, porque não tem muitas reservas autorizadas pela ANP [Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis]”, explicou Ivo.

Apesar de vários fatores contribuírem para deixar o gás mais caro, o Estado cobra o mesmo valor do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) em todos os municípios. Segundo os dados do Sindicato Nacional das Empresas Distribuidoras de Gás Liquefeito de Petróleo (Sindgás), o imposto cobrado é de R\$ 1,26 por quilo do produto, totalizando R\$ 16,34 no botijão de 13 kg. A alíquota está dentro da média nacional.

Apesar do grande valor de diferença na mesma cidade, o coordenador de fiscalização ressalta que as distribuidoras são livres para definir os preços, o que permite avaliar se há alinhamento de preços entre os concorrentes.



Seja entre os bairros da capital ou entre as cidades de MT, custo o frete é o principal fator de diferença nos preços do gás

“Hoje o preço é livre e até bom que seja, porque tem avaliação. O problema quando se detecta, quando se vai analisar o mercado, quando existe uma discussão muito pequena de preços. Por exemplo, se a gente identifica-se preços muito próximos, poderia indicar ali algum tipo de alinhamento de preços. Então, essa avaliação, no primeiro momento, não é ruim”, explicou Ivo.

Para economizar na hora de comprar o produto, Ivo recomenda a população a buscar por

preços baixos no aplicativo do governo Nota MT.

Devido a vários fatores na cadeia do gás de cozinha, não há um valor limite que possa apontar para o preço abusivo do gás GLP. Porém, o consumidor pode denunciar um distribuidor se ele entender que o preço está alto. Nesses casos, o Procon fiscaliza e tenta entender o motivo do valor da revenda.

“O consumidor pode fazer a denúncia sempre que ele entender. Às vezes o estabelecimento está com preço alto,

porque ele já comprou alto. Ele já está vendendo lá por R\$140. Às vezes ele comprou por R\$120, R\$130. Então, ele está comprando caro e está revendendo caro. Às vezes ele não tem tanto capital para ter um estoque, para comprar grande quantidade. Então, ele compra menos”, explica Ivo.

Entre os bairros de Cuiabá, o preço médio do GLP mais barato encontrado foi no Centro Sul (R\$ 95,00), seguido por Jardim Umuarama 2 (R\$ 98,00) e Jardim Brasil (R\$ 99,99). Já

a média mais alta encontrada no Ribeirão do Lipa (R\$ 134,00), seguido pelo Jardim Primeiro de Março (R\$ 125,00) e Pedra 90 (R\$ 123,33).

EM MATO GROSSO - A pesquisa também avaliou os preços em 23 municípios de diferentes regiões de Mato Grosso. A análise dos dados mostra que quanto mais ao norte do estado, mais caro fica o gás. Ivo explica que o frete é o principal fator que encarece o produto nas regiões mais ao norte.

“Então, essa é uma reclamação que sempre tem. Os prefeitos municipais, eles têm relatado que eles não consomem só o gás, né? A gente tem uma reclamação aí, de vários tipos de produtos, de alguns municípios. E aí, o que se relata, muitas vezes, os próprios fornecedores, não só desse segmento, mas de todos, eles sempre associam com o custo do frete”, conta Ivo.

Entre os municípios analisados, o preço médio mais barato para o GLP é encontrado em Várzea Grande (R\$ 104,30), seguido por Tangará da Serra (R\$ 106,25) e Cuiabá com (R\$ 111,30). Já a média mais alta encontrada em Mato Grosso é de Aripuanã (R\$ 153,64), seguido por Apiacás (R\$ 150,00) e Confresa (R\$ 145,71).

É trabalho sem parar. De quem ama Cuiabá.

A prefeitura da humanização está mexendo o doce em todas as áreas e em toda Cuiabá.

**A maior obra estruturante saiu do papel.**

Conclusão da duplicação da Av. dos Trabalhadores, uma obra destravada nessa gestão;



Avanço da maior obra estruturante da história de Cuiabá, a Av. Contorno Leste. A primeira etapa já foi concluída.

Demos aula de responsabilidade com a Educação.

Construção de novos CEICs, verdadeiras creches em tempo integral;



Reforma e construção de novas escolas;



Criação do uniforme e kit escolar, um modelo que serviu de exemplo para todo o Estado;

Valorização dos servidores com capacitação, RGA integral com ganho real, sem perda de salário.